

NOTA CIENTÍFICA

NOTA SOBRE DISTRIBUIÇÃO E OCORRÊNCIA DO FILO ONYCHOPHORA NO ESTADO DO MARANHÃO

Jucivaldo Dias Lima¹

Janaina Reis Ferreira¹

Maurício Araújo Mendonça²

RESUMO

Esta nota fornece as primeiras informações sobre a presença do Filo Onychophora no Maranhão. Coletamos cinco espécimes em três pontos distintos: no Município de São Pedro das Águas Brancas, centro-oeste do Maranhão; em São Luís, na Reserva Florestal do Itapiracó e no Município de Urbano Santos, na Fazenda Santo Amaro, nordeste do Maranhão. Encontramos todos os indivíduos durante o dia e sob o folhiço em locais úmidos e sombreados. A coleta em três pontos distintos sugere que os Onychophora podem ocorrer em várias localidades do Estado, assim, coletas sistemáticas são necessárias para dar suporte a um melhor entendimento da distribuição destes no Estado. Todos os espécimes coletados morfologicamente aparentam ser da mesma espécie.

Palavras-chave: Distribuição; Onychophora; Maranhão; Brasil.

ABSTRACT

Note on distribution of the phylum Onychophora in the state of Maranhão

This short communication presents information on the presence of the Phylum Onychophora in the state of Maranhão. We collected five specimens in three distinctive localities: in the municipality of São Pedro das Águas Brancas, central-West of the state of Maranhão; in the Reserva Florestal do Itapiracó, and in the municipality of Urbano Santos, in the farm Santo Amaro, Northeast of the state of Maranhão. We found all individuals during the day and under the litter in humid and shaded places. The collection in three different places suggests that this phylum may be distributed in many other localities in the state of Maranhão. So, systematic collections are lacking for supporting a better understanding of its distribution in the state of Maranhão. All specimens seems to belong to the same species.

Key words: Distribution; onychophora, Maranhão; Brazil.

¹ Museu Paraense Emílio Goeldi/UFPA. E-mail: jucivaldo@yahoo.com

² Universidade Federal do Maranhão. E-mail: janareis@yahoo.com

INTRODUÇÃO

Os onicóforos são animais vermiformes, dióicos e geralmente as fêmeas apresentam maior número de oncópodos (pernas) que o macho (Brusca & Brusca, 1990; Ruppert & Barnes, 1994).

A distribuição geográfica estende-se a praticamente todos os continentes, sendo considerados relíquias Godwânicas (Ruppert & Barnes, 1994).

São divididos em duas famílias: Peripatopsidade (Bouvier, 1904, 1907) da África do Sul, Austrália e Chile, e Peripatide (Evans, 1901) ocorre nas regiões tropicais do oeste da África, sudoeste Asiático, América Central e do Sul. Representantes das duas famílias ocorrem na América do Sul, levando a crer que houve diferenciação antes da separação dos continentes (Ghiselin, 1985; Ramsköld & Hou Xianguang, 1991; Ramsköld, 1992).

Recentemente, uma combinação de características moleculares e morfológicas suportam a monofilia dos Arthropoda, sendo os onicóforos considerados seu grupo irmão (Wheeder *et al.*, 1993 *apud* Eloy, 2000).

MATERIAL E MÉTODOS

Áreas de coleta

Coletamos os espécimes em três localidades (Figura 1) do Maranhão. No município de São Pedro das Águas Brancas, oeste do Maranhão, numa mata de galeria com características primárias, bastante úmida e com grande quantidade de folhicho;

em São Luís na Reserva Florestal do Itapiracó (2°32'S; 44°15'W), área com alto grau de perturbação e em Urbano Santos (3°12'28''S; 43°24'12''W), leste do Maranhão, numa mata de galeria localizada em região de cerrado, por problemas na literatura botânica sobre as definições de mata ciliar, mata de galeria e mata riparia, adotamos chamar neste, mata de galeria toda a vegetação que estende-se ao longo de corpos d'água.

A metodologia de coleta foi direcionada a procura de animais que vivem sob o folhicho, principalmente próximo ao tronco das árvores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por apresentarem hábitos noturnos e criptozóicos, os onicóforos são animais pouco conhecidos. Portanto a coleta destes animais é quase sempre ao acaso.

No Maranhão a ocorrência desses animais era desconhecida até o presente. O primeiro espécime foi coletado em dezembro de 1999 em São Pedro das Águas Brancas, numa mata de galeria com características amazônicas a 150 quilômetros de Imperatriz e a 800 quilômetros de São Luís; em São Luís, coletamos próximo a um brejo, dois indivíduos em fevereiro de 2000; outros dois indivíduos coletados em agosto de 2000 no município de Urbano Santos, numa mata de galeria localizada em região de Cerrado a 270 quilômetros de São Luís.

A coleta desses animais em pontos distintos do Maranhão pode ser um indício de que estes tenham ampla distribuição

dentro do Estado, faltando apenas coletas sistemáticas para uma melhor amostragem.

Descrição do animal: coloração geral dos espécimes quando vivo (Figura 2) é marrom claro, sendo que a região cefálica apresenta uma coloração mais clara. A região dorsal apresenta uma faixa mediana escura que vai da região cefálica até a porção terminal do animal.

Na região cefálica estão presentes as antenas que chegam a medir a distância entre a cabeça e o segundo par de oncópodos (pernas), os olhos que se localizam um pouco abaixo da base das antenas, as papilas orais uma de cada lado da cabeça e as mandíbulas na região ventral cefálica.

O comprimento total dos animais ca. de 9 cm, com 33 pares de oncópodos (Figura 3), cada oncópodos possui um par de garras na porção terminal e o ânus é bem visível e se localiza na porção terminal do corpo.

Os espécimes coletados no Maranhão, pertencem provavelmente ao mesmo gênero e espécie, porém não identificadas (Elaine Eloy, conf. Pess.) até o momento, assim dessa forma a coleta e entrega destes animais para especialistas auxilia uma melhor identificação e compreensão destes entre os Metazoários.

AGRADECIMENTOS

À Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. e Papel Celulose do Maranhão pelo apoio logístico e incentivo à pesquisas em suas respectivas reservas.

A Elaine Eloy pelas informações e sugestões cedidas para conclusão deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOUVIER, E. L., 1904. Les Oeufs des Onychophores. Museum d' Histoire Naturelle de Lyon. *Nouv. Arch.*, 4(6): 1-50.

BOUVIER, E. L., 1907. Monographie des Onychophores-2. Peripapsoidea. *Annls. S. Nat. Zool.*, 9(5):61-318.

BRUSCA, R. C. & BRUSCA, G. J., 1990. *Invertebrates*. Sinauer, Massachusetts.

ELOY, E. C. C., 2000. *Análise Filogenética dos Onychophora*. Monografia. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB. 25pp.

EVANS, R., 1901. Eoperipatus Butleri. *J. Mier. Sei.*, 44:473-545.

GHISELIN, M. T., 1985. A movable feaster. A tiny, caterpillar-like carnivore has survived since all continents were one. *Nat. Hist.*, 9: 54-61.

RAMSKÖLD, L. & HOU X. G., 1991. New Early Cambrian animal and onychophoran affinities of enigmatic metazoans. *Nature*, 351: 225-228.

RAMSKÖLD, L., 1992. Homologies in Cambrian Onychophora. *Lethalia*, 25: 443-460.

RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D., 1994. *Invertebrate Zoology*. Saunders College Publishing Co. Forth Worth.

* Distribuído em junho de 2003.

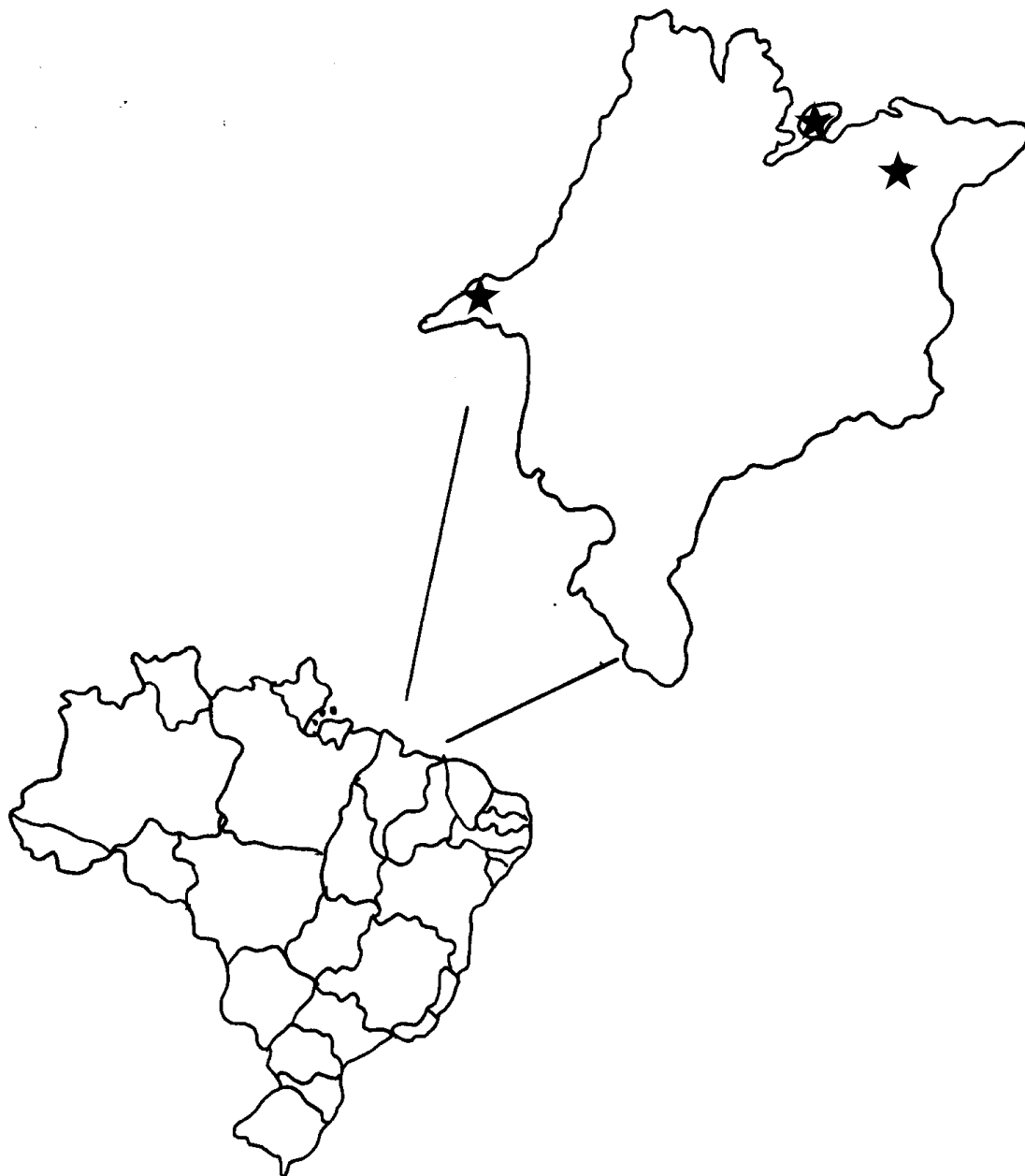


Figura 1. Mapa mostrando os pontos (na parte superior, São Luís, à direita Urbano Santos e à esquerda São Pedro das Águas Brancas) de coletas no estado do Maranhão (fora de escala). Fonte: IBGE.

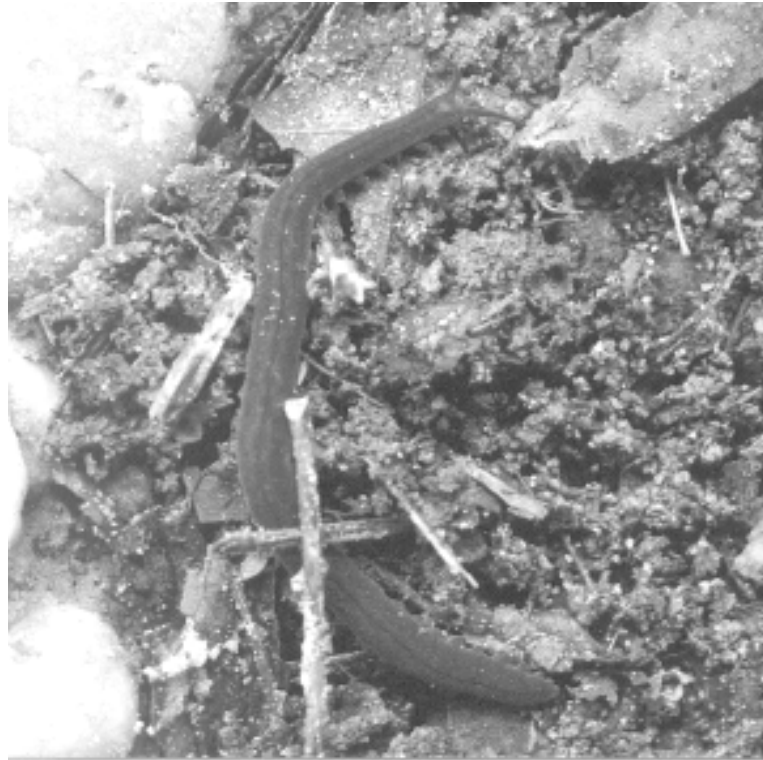


Figura 2. Espécime coletado na Reserva Florestal do Itapiracó, mostrando a coloração geral, antenas e faixa mediana dorsal.



Figura 3. Espécime coletado no Itapiracó, destacando os oncópodos.